

CORONAVÍRUS

# BOLETIM SEMANAL DA RECEITA ESTADUAL

EDIÇÃO ESPECIAL Nº 10 | IMPACTOS DA COVID-19



Período de Análise: 16/3/20 a 29/5/20

## SOBRE O BOLETIM

Como a chegada da Covid-19 ao RS está impactando o comportamento da economia gaúcha sob a ótica das informações fiscais?

O Boletim considera **informações extraídas dos sistemas de inteligência da Receita Estadual**, com base nos dados dos Documentos Fiscais eletrônicos e outras informações fiscais.

A análise, que é **publicada semanalmente** no canais da Secretaria da Fazenda e no Portal Receita Dados ([receitadados.fazenda.rs.gov.br](http://receitadados.fazenda.rs.gov.br)), **compreende o período acumulado a partir das primeiras medidas de quarentena adotadas no RS até a semana anterior à publicação do relatório.**



# NOTAS TÉCNICAS

1. As análises realizadas permitem aferir o **comportamento da economia gaúcha sob a ótica das informações fiscais de contribuintes do ICMS - exceto serviços e energia elétrica**, utilizando informações extraídas dos sistemas de inteligência da Receita Estadual, sobretudo com base nos dados dos Documentos Fiscais eletrônicos.
2. O comportamento de vendas do período em análise é **comparado com o comportamento médio diário de período equivalente do ano passado**.
3. Os valores apresentados são um **retrato da extração de dados na segunda-feira posterior à semana de análise**. Os dados de semanas anteriores não são atualizados a cada novo boletim - a não ser por alguma retificação da extração. Ou seja, os **valores atuais das semanas anteriores podem ter sofrido alterações pelo cancelamento ou emissão retroativa dos documentos pelos contribuintes nos prazos estabelecidos na legislação**.
4. Os valores deste boletim estão **atualizados pelo IPCA até o mês de abril de 2020**.
5. As análises **não representam posicionamento ou juízo de valor quanto a decisões políticas e de saúde pública**, buscando apenas **informar, garantir transparência e robustecer o processo de tomada de decisões** que possam minimizar os efeitos da Covid-19 no tocante à economia do RS.

## O que mudou nesta edição do Boletim?

A edição nº 10 apresenta, no Capítulo 5, a evolução mensal das vendas totais de quatro combustíveis: Gasolina Comum, Etanol, Óleo Diesel S-10 e Óleo Diesel S-500.

Para mais informações sobre a metodologia e os critérios utilizados neste Boletim, consulte Nota Técnica relativa ao Indicador de Comportamento de Vendas, disponível no Portal Receita Dados (clique [aqui](#)).

# INDICADORES ECONÔMICO-FISCAIS



1. Emissão de Notas Eletrônicas
2. Visão por Tipo de Atividade
3. Desempenho por Setor Industrial
4. Desempenho do Varejo
5. Vendas e Preço Médio de Combustíveis
6. Transporte de Cargas e Passageiros



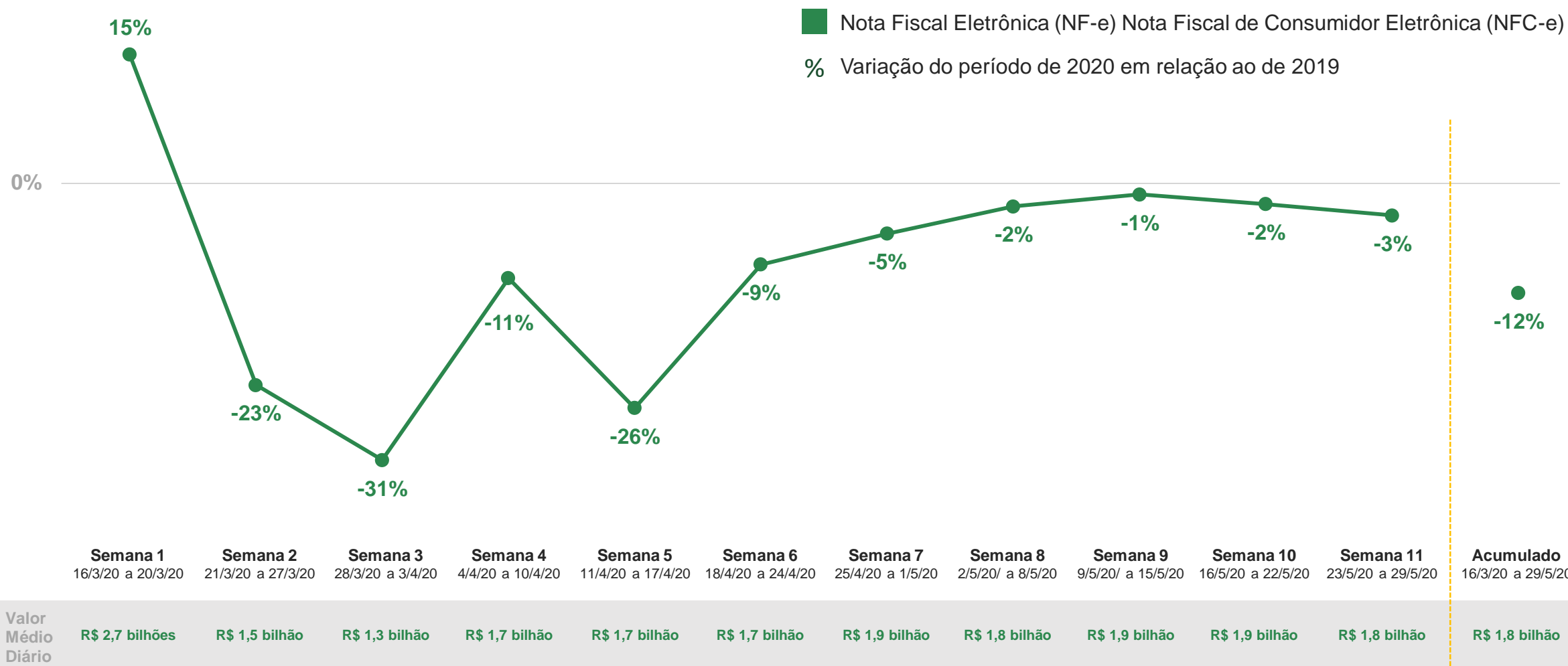


# 1. EMISSÃO DE NOTAS ELETRÔNICAS



# EVOLUÇÃO DA EMISSÃO DE NOTAS ELETRÔNICAS

## VARIAÇÃO DO VALOR MÉDIO DIÁRIO NO PERÍODO FRENTE A 2019 <sup>1</sup>



1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, como por exemplo os últimos dias úteis dos períodos (31/5/19 e 29/5/20), que foram excluídos da análise conforme nota técnica.

# ANÁLISE DOS DADOS



## NOTAS ELETRÔNICAS

A emissão de Notas Eletrônicas (NF-e + NFC-e) registrou **crescimento de 15% na primeira semana (16 a 20/3) após as medidas de quarentena adotadas pelo Governo**, possivelmente refletindo a **preocupação da sociedade em estocar determinados produtos essenciais**. Nas **semanas seguintes**, no entanto, **foi verificada uma queda brusca nas emissões**, com **ponto mínimo de 31% na Semana 3 (28/3 a 3/4)**, reflexo da **diminuição do consumo em razão do isolamento social e das restrições de circulação**.

Já entre as **semanas 4 e 8 (4/4 a 8/5)**, as quedas indicaram **estabilização das perdas**, com índices de **-11%, -26%, -9%, -5% e -2%**, respectivamente. As **Semanas 9 (9 a 15/5), 10 (16 a 22/5) e 11 (23 a 29/5)**, por sua vez, **consolidaram a tendência de recuperação e estabilização**, com quedas de apenas **1%, 2% e 3%**, respectivamente, frente a períodos equivalentes de 2019.

No **acumulado do período (16/3 a 29/5)**, a **redução agora é de 12% (era de 13% no boletim anterior)**, representando uma **diminuição do valor médio diário emitido de R\$ 2,00 bilhões no período equivalente em 2019 para R\$ 1,76 bilhão em 2020**, ou seja, **cerca de R\$ 240 milhões deixaram de ser movimentados, em operações registradas nas notas eletrônicas, a cada dia**.

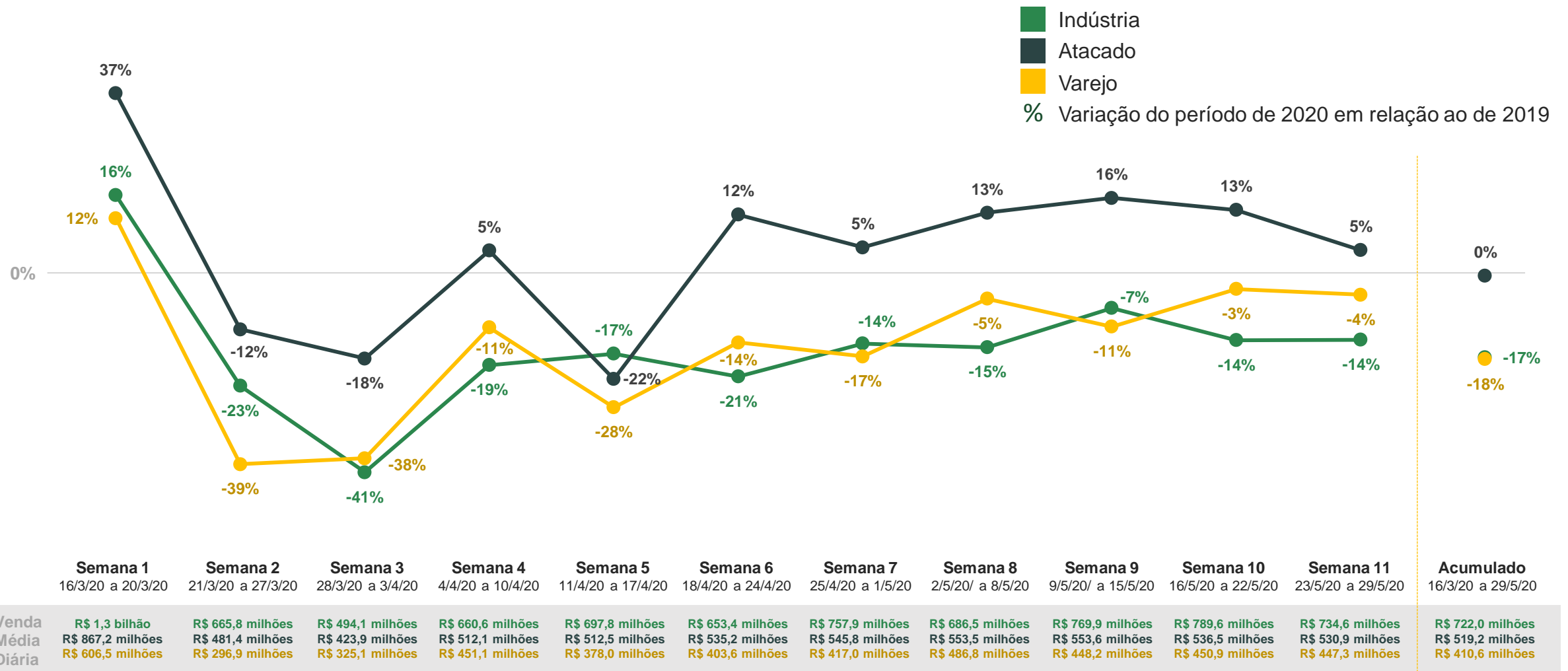


## 2. VISÃO POR TIPO DE ATIVIDADE



# EVOLUÇÃO DAS VENDAS POR ATIVIDADE

## VARIAÇÃO DA VENDA MÉDIA DIÁRIA NO PERÍODO FRENTE A 2019 <sup>1</sup>



1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, como por exemplo os últimos dias úteis dos períodos (31/5/19 e 29/5/20), que foram excluídos da análise conforme nota técnica.

# ANÁLISE DOS DADOS



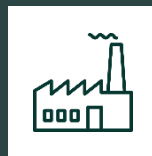
## VISÃO POR TIPO DE ATIVIDADE

Na Semana 11 (23 a 29/5), a **Indústria apresentou perda de -14% em comparação com o mesmo período do ano passado**. O valor é semelhante ao registrado nas semanas 7, 8 e 10, reforçando a **estabilização de perdas neste patamar**. A média dos setores industriais “ganhadores” passou de 23% para 26%, influenciada pelos ganhos levemente maiores registrados nos setores de “Arroz”, “Madeira, Cimento e Vidro” e “Tratores e Implementos Agrícolas”. Já para os setores cuja variação está negativa, novamente registrou-se uma média de -20%, mesmo valor encontrado no boletim anterior.

O **Atacado segue com ganhos no comparativo interanual, contudo nesta semana contou com patamares menores de variação positiva (passando de 13% para 5%)**. O setor segue refletindo a forte **influência positiva dos atacadistas de insumos agropecuários e alimentos**.

Em relação às vendas do **Varejo, a variação foi de -4% frente ao mesmo período do ano anterior. Na semana anterior, o indicador encontrado foi de -3%, reforçando a estabilização das perdas**.

Novamente, os resultados do **período acumulado** após as primeiras medidas de quarentena (16/3 a 29/5), quando comparados com o mesmo período do ano anterior, **mostram estabilidade de desempenho para as três atividades analisadas**. Os desempenhos acumulados da Indústria, Atacado e Varejo foram, respectivamente, de -18%, -1% e -19% para -17%, 0% e -18%.



# 3. DESEMPENHO POR SETOR INDUSTRIAL



# EVOLUÇÃO DAS VENDAS POR SETOR INDUSTRIAL

## VARIAÇÃO DA VENDA MÉDIA DIÁRIA EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2019 <sup>1</sup>

Setores Industriais (ordenados pelo resultado acumulado)	Semana 1 16/3/20 a 20/3/20	Semana 2 21/3/20 a 27/3/20	Semana 3 28/3/20 a 3/4/20	Semana 4 4/4/20 a 10/4/20	Semana 5 11/4/20 a 17/4/20	Semana 6 18/4/20 a 24/4/20	Semana 7 25/4/20 a 1/5/20	Semana 8 2/5/20 a 8/5/20	Semana 9 9/5/20 a 15/5/20	Semana 10 16/5/20 a 22/5/20	Semana 11 23/5/20 a 29/5/20	Acumulado 16/3/20 a 29/5/20
Suínos	34%	48%	21%	67%	40%	43%	60%	66%	58%	45%	48%	44%
Arroz	33%	62%	37%	53%	49%	42%	37%	56%	68%	37%	58%	44%
Trigo	25%	34%	15%	44%	9%	29%	34%	23%	37%	31%	33%	24%
Produtos de Limpeza	46%	53%	36%	45%	25%	-17%	10%	2%	15%	18%	0%	16%
Leite	28%	29%	-13%	34%	8%	13%	9%	10%	13%	20%	15%	13%
Bovinos	30%	4%	-18%	20%	-7%	19%	17%	21%	29%	22%	21%	11%
Aves e Ovos	7%	20%	8%	49%	17%	10%	23%	-12%	-11%	-15%	-8%	4%
Celulose e Papel	16%	6%	-22%	-9%	-6%	-3%	-1%	-12%	-20%	-19%	-1%	-11%
Plásticos	14%	-17%	-28%	-4%	-12%	-14%	-1%	-36%	-11%	-5%	-14%	-15%
Tratores e Implementos Agrícolas	18%	-46%	-62%	-34%	-34%	-15%	1%	2%	11%	0%	16%	-15%
Máquinas e Equipamentos	6%	-49%	-48%	-13%	-7%	-11%	14%	-8%	-12%	-9%	-1%	-16%
Eletroeletrônico	11%	-44%	-46%	-34%	-20%	-27%	15%	-19%	-22%	6%	-22%	-20%
Madeira, Cimento e Vidro	-6%	-28%	-64%	-17%	-20%	-12%	-39%	3%	18%	6%	15%	-21%
Bebidas	-7%	-38%	-55%	-38%	-48%	-28%	-11%	-13%	9%	16%	0%	-23%
Têxteis e Confecção	-17%	-76%	-74%	-58%	-35%	-17%	-15%	-16%	-10%	-14%	-8%	-34%
Móveis	-11%	-81%	-85%	-56%	-33%	-28%	0%	-20%	-16%	-12%	-14%	-34%
Metalurgia	-1%	-49%	-78%	-70%	-43%	-38%	-22%	-31%	-32%	-24%	-36%	-40%
Veículos	36%	-66%	-73%	-78%	-76%	-77%	-55%	-67%	-63%	-65%	-78%	-59%
Coureiro-Calçadista	-23%	-85%	-90%	-87%	-76%	-63%	-46%	-45%	-36%	-39%	-36%	-60%

1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, como por exemplo os últimos dias úteis dos períodos (31/5/19 e 29/5/20), que foram excluídos da análise conforme nota técnica.

# ANÁLISE DOS DADOS



## VISÃO SETORIAL

O destaque desta semana é o setor industrial de “Tratores e Implementos Agrícolas”, que apresentou variação positiva de **16%**, reafirmando sua posição entre os setores “ganhadores” pela 5ª semana consecutiva (com variações de 1%, 2%, 11%, 0% e 16% da Semana 7 em diante). **Outro setor que vem mantendo-se no rol de variações positivas é o de “Madeira, Cimento e Vidro”,** figurando entre os “ganhadores” pela quarta semana consecutiva, com 15% de ganho na última semana em relação ao período do ano anterior.

As maiores diferenças foram encontradas no setor industrial “Eletroeletrônico” (6% para -22%) e no de “Produtos de Limpeza” (18% para 0%). O segmento “Coureiro-Calçadista”, apresentou variação negativa de -36%, denotando estabilização nessa faixa de perdas há três semanas. Sua pior variação foi de -90% na Semana 3 (28/3 a 3/4) da crise. Já a indústria de “Veículos”, registrou indicador interanual de -78%, o segundo pior nível de perdas desde a Semana 4 (4 a 10/4).

O comparativo do volume de **vendas acumuladas** desde o dia 16 de março, início das medidas de restrição de mobilidade em função da COVID-19, mostra que a média das perdas dos setores industriais do grupo dos “perdedores” estabilizou-se na faixa de -30%. **As maiores quedas acumuladas continuam sendo dos setores industriais “Coureiro-Calçadista” (-60%) e de “Veículos” (-59%).** Já os maiores crescimentos acumulados ocorrem nos setores de “Suínos” e de “Arroz” (ambos com 44%).



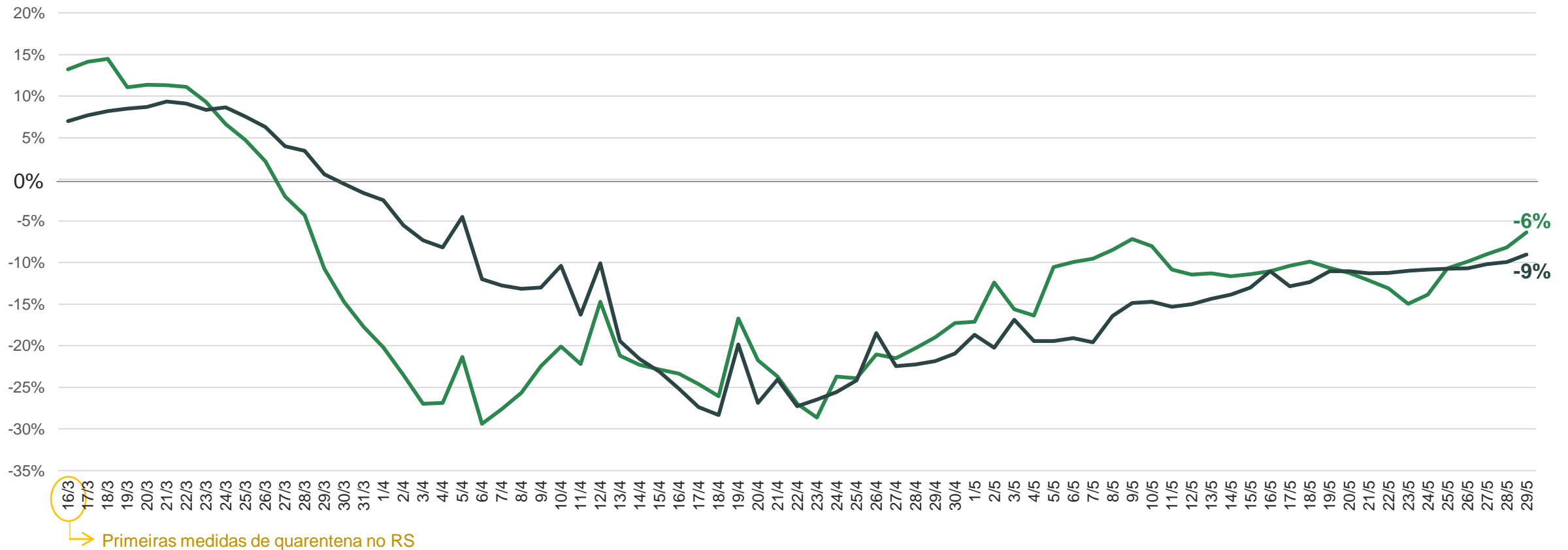
# 4. DESEMPENHO DO VAREJO



# EVOLUÇÃO DIÁRIA DO TOTAL DE VENDAS NO VAREJO

## VARIAÇÃO NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 14 E 28 DIAS FRENTE A 2019 <sup>1</sup>

■ Variação entre o total dos últimos 14 dias e período equivalente em 2019  
 ■ Variação entre o total dos últimos 28 dias e período equivalente em 2019



1. Variação entre o total de vendas nos últimos 14 e 28 dias nas respectivas datas base em comparação com igual período no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), conforme publicado em nota técnica.



# ANÁLISE DOS DADOS



## EVOLUÇÃO DIÁRIA VENDAS A VAREJO

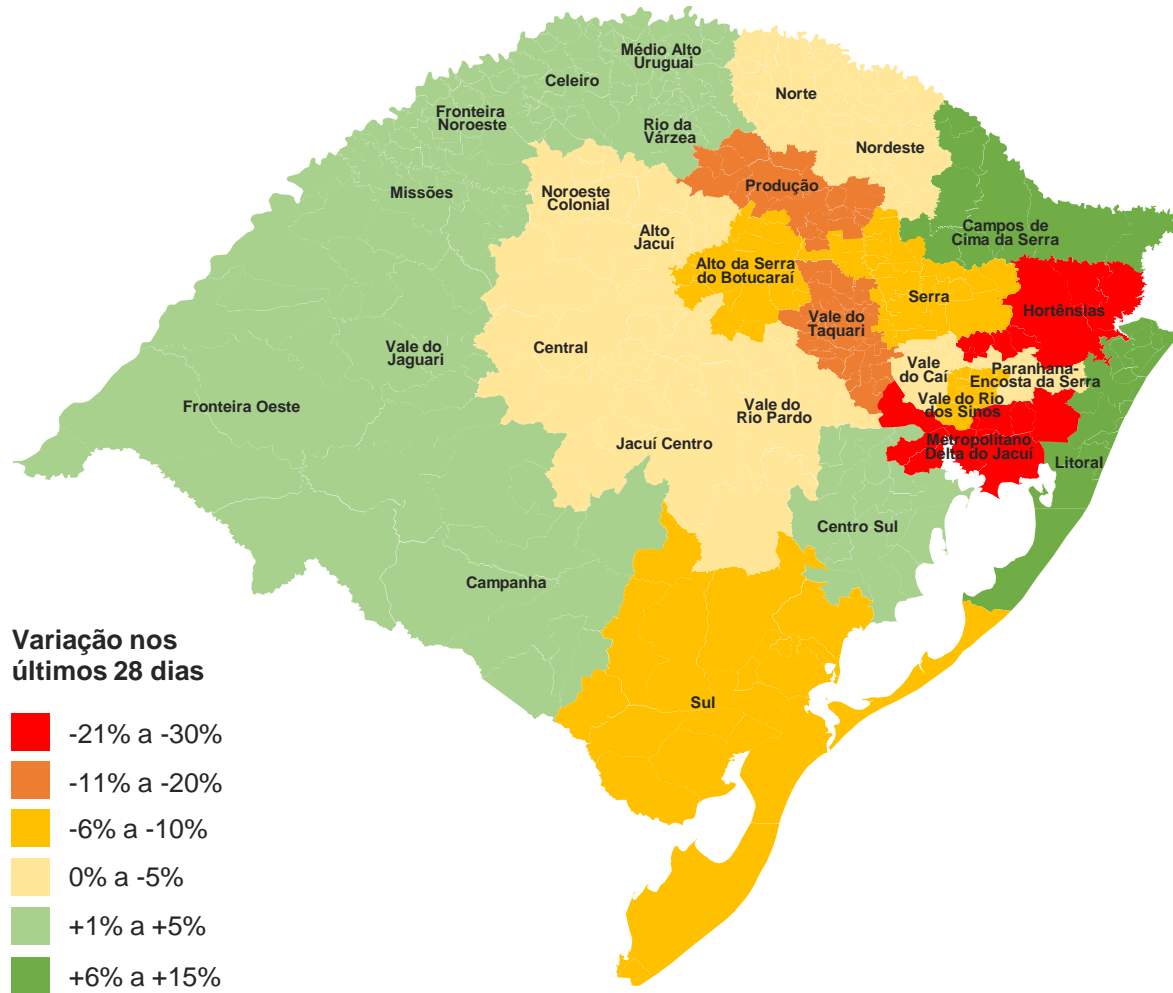
As reduções de **volume de vendas do varejo tanto no acumulado de curto prazo (14 dias) quanto no de médio prazo (28 dias) para os dias da semana de análise, em relação ao mesmo período de 2019, foram de -10% em média.**

A variação observada no boletim anterior para ambos os indicadores foi de -11% em média. Isso reforça o já identificado platô de perdas das vendas a consumidor final. O indicador de curto prazo para o mês de maio, até o dia 29, foi de -11%. Para abril, esse valor foi de -23%.



# EVOLUÇÃO DAS VENDAS NO VAREJO POR COREDE

## VARIAÇÃO NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 14 E 28 DIAS FRENTE A 2019 <sup>1</sup>



COREDE	Participação na Indústria (2019)	Variação 28 dias	Variação 14 dias
Hortênsias	0,7%	-27%	-30%
Metropolitano Delta do Jacuí	20,6%	-21%	-16%
Produção	2,4%	-14%	-10%
Vale do Taquari	4,8%	-11%	-4%
Vale do Rio dos Sinos	19,9%	-10%	-7%
Serra	17,9%	-9%	-8%
Alto da Serra do Botucaraí	0,2%	-8%	-5%
Sul	8,3%	-7%	-6%
Central	0,9%	-5%	-3%
Nordeste	1,1%	-5%	-2%
Alto Jacuí	1,5%	-3%	-3%
Paranhana-Encosta da Serra	2,2%	-3%	-2%
Vale do Rio do Pardo	4,0%	-2%	0%
Vale do Caí	3,0%	-1%	1%
Noroeste Colonial	1,6%	-1%	-1%
Norte	1,7%	-1%	-2%
Jacuí Centro	0,3%	0%	0%
Fronteira Oeste	1,5%	1%	2%
Celeiro	0,4%	1%	3%
Rio da Várzea	0,4%	1%	0%
Médio Alto Uruguai	0,6%	2%	2%
Fronteira Noroeste	2,1%	2%	0%
Missões	0,8%	2%	3%
Campanha	0,7%	4%	5%
Vale do Jaguari	0,3%	4%	5%
Centro Sul	1,3%	5%	6%
Campos de Cima da Serra	0,5%	6%	5%
Litoral	0,5%	11%	15%

1. Variação entre o total de vendas nos últimos 14 e 28 dias considerando a data base de 29/5/20 em comparação com igual período no ano anterior, tendo como fonte a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), conforme publicado em nota técnica.

# ANÁLISE DOS DADOS



## EVOLUÇÃO VENDAS A VAREJO POR COREDE

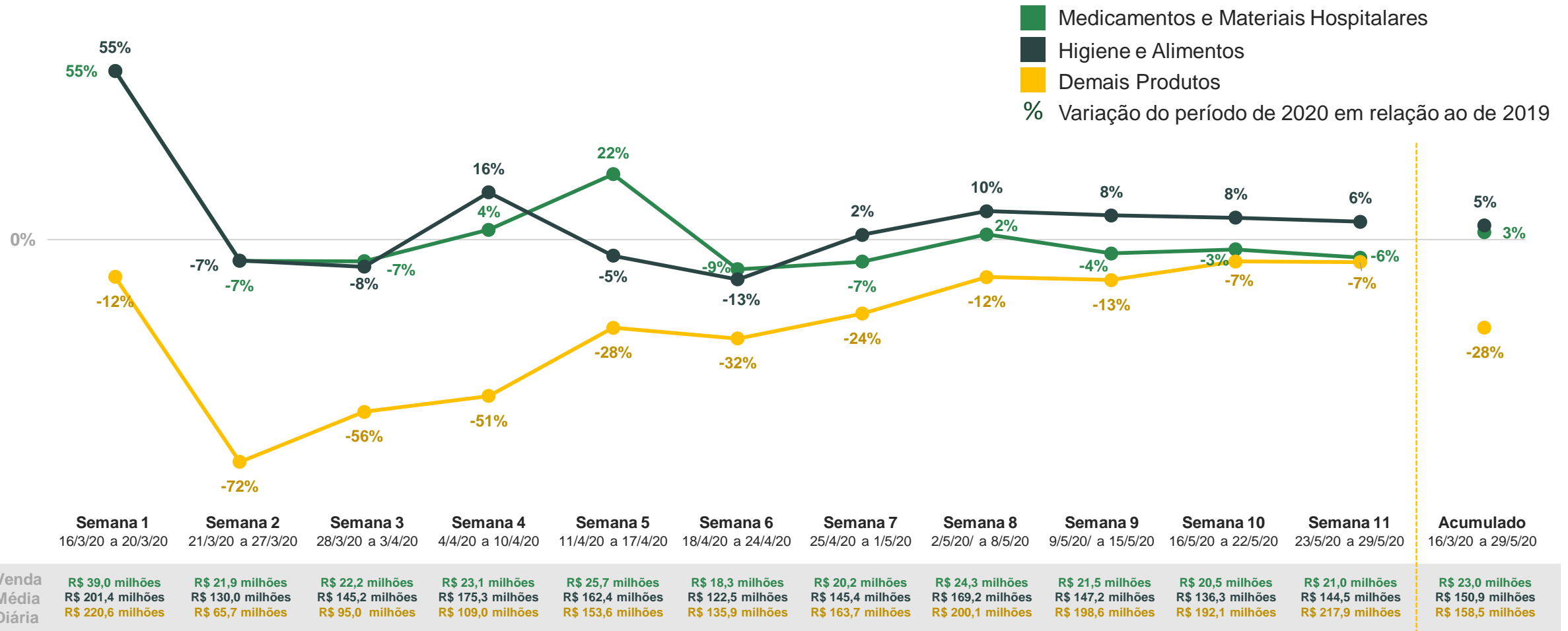
Os resultados relativos ao comportamento de vendas a consumidor final no acumulado a curto prazo até o dia 29 de maio mostram que a **média de variação para as COREDES cuja participação na atividade industrial gaúcha é maior** (Metropolitano Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos, Serra, Sul, Vale do Taquari, que respondem por  $\frac{3}{4}$  da produção industrial do Estado) **saiu de -15% para -8%. As demais regiões saíram de uma média de variação de curto prazo de -6% para -1%.**

O **destaque positivo ocorre na região do Vale do Taquari**, que saiu de uma variação de -16% registrada em 22 de maio, para -4%, no dia 29. **Em segundo lugar encontra-se a região Metropolitano Delta do Jacuí**, importante por sua relevância industrial: saiu de -25% de variação de curto prazo para -16% nos mencionados períodos.

**As COREDES Vale do Caí, Fronteira Oeste, Centro Sul, Missões, Campanha, Médio Alto Uruguai, Celeiro e Vale do Jaguari reverteram um cenário de perdas registradas no último dia da semana de análise anterior, para um de ganhos no último dia desta semana de análise.** De variações negativas entre -6% e -1%, essas COREDES passaram a registrar variações positivas entre 1% e 6%.

# EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO POR CATEGORIA <sup>1</sup>

## VARIAÇÃO DA VENDA MÉDIA DIÁRIA NO PERÍODO FRENTE A 2019 <sup>2</sup>



- Vendas de produtos no varejo, a consumidor final, no âmbito do ICMS, exceto combustíveis, energia elétrica e serviços de transporte e telecomunicação.
- Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).

# EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO <sup>1</sup>

## TOP 10 VÁRIASÕES FRENTE A 2019 <sup>2</sup>

Mercadorias - Top 10 Variações Financeiras Positivas (ordenadas pelo percentual de aumento acumulado)	Semana 11 Valor Médio Diário 2019	Semana 11 Valor Médio Diário 2020	Semana 11 % Aumento	Acumulado Valor Médio Diário 2019	Acumulado Valor Médio Diário 2020	Acumulado % Aumento
Cereais	R\$ 2.134.735,27	R\$ 2.524.376,78	<b>18%</b>	R\$ 2.111.459,56	R\$ 2.714.544,72	<b>29%</b>
Produtos diversos das indústrias químicas	R\$ 2.921.849,80	R\$ 3.776.972,91	<b>29%</b>	R\$ 3.267.478,02	R\$ 4.153.332,41	<b>27%</b>
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	R\$ 2.356.973,99	R\$ 2.893.674,45	<b>23%</b>	R\$ 2.510.501,40	R\$ 3.135.760,56	<b>25%</b>
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; outros comestíveis de origem animal	R\$ 12.255.809,31	R\$ 14.121.039,22	<b>15%</b>	R\$ 12.175.620,32	R\$ 14.904.477,32	<b>22%</b>
Carnes e miudezas, comestíveis	R\$ 19.992.632,00	R\$ 22.580.659,78	<b>13%</b>	R\$ 20.103.347,25	R\$ 23.657.904,25	<b>18%</b>
Fruta; cascas de citros (citrinos*) e de melões	R\$ 3.625.060,85	R\$ 4.234.023,31	<b>17%</b>	R\$ 4.372.602,11	R\$ 5.096.276,96	<b>17%</b>
Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	R\$ 5.968.889,50	R\$ 6.791.999,37	<b>14%</b>	R\$ 6.266.813,24	R\$ 7.198.183,02	<b>15%</b>
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	R\$ 6.199.226,71	R\$ 7.192.488,39	<b>16%</b>	R\$ 6.370.990,47	R\$ 7.299.734,84	<b>15%</b>
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais.	R\$ 5.023.689,10	R\$ 5.529.511,39	<b>10%</b>	R\$ 4.567.522,83	R\$ 5.132.638,45	<b>12%</b>
Produtos farmacêuticos (capítulo 30 da NCM, acrescido de produtos farmacêuticos e hospitalares classificados nos capítulos 21, 40, 62, 63 e 90)	R\$ 22.213.639,10	R\$ 20.983.235,83	<b>-6%</b>	R\$ 22.398.247,81	R\$ 22.994.338,52	<b>3%</b>

1. Vendas de produtos no varejo, a consumidor final, no âmbito do ICMS, exceto combustíveis, energia elétrica e serviços de transporte e telecomunicação.
2. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).

# EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO <sup>1</sup>

## TOP 10 VÁRIAÇÕES FRENTE A 2019 <sup>2</sup>

Mercadorias - Top 10 Variações Financeiras Negativas (ordenadas pelo percentual de queda acumulada)	Semana 11 Valor Médio Diário 2019	Semana 11 Valor Médio Diário 2020	Semana 11 % Queda	Acumulado Valor Médio Diário 2019	Acumulado Valor Médio Diário 2020	Acumulado % Queda
Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	R\$ 11.100.952,09	R\$ 7.964.018,85	<b>-28%</b>	R\$ 10.464.102,65	R\$ 4.235.095,49	<b>-60%</b>
Calçado, polainas e artigos semelhantes; suas partes	R\$ 10.168.458,45	R\$ 7.482.165,69	<b>-26%</b>	R\$ 10.062.528,36	R\$ 4.645.860,89	<b>-54%</b>
Vestuário e seus acessórios, de malha	R\$ 17.216.970,08	R\$ 14.707.414,27	<b>-15%</b>	R\$ 15.820.035,78	R\$ 7.833.990,00	<b>-50%</b>
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	R\$ 52.602.606,98	R\$ 35.227.871,55	<b>-33%</b>	R\$ 40.555.432,67	R\$ 20.886.501,14	<b>-48%</b>
Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, cinematografia, medida, controle, precisão e médico-cirúrgicos	R\$ 3.904.602,63	R\$ 3.380.232,09	<b>-13%</b>	R\$ 3.611.274,23	R\$ 2.070.003,44	<b>-43%</b>
Preparações alimentícias diversas	R\$ 16.847.778,43	R\$ 10.861.235,03	<b>-36%</b>	R\$ 16.808.047,88	R\$ 10.268.533,26	<b>-39%</b>
Móveis, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação; anúncios; construções pré-fabricadas	R\$ 12.433.600,99	R\$ 13.585.306,43	<b>9%</b>	R\$ 11.872.886,56	R\$ 8.869.086,82	<b>-25%</b>
Óleos essenciais e resinoides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas	R\$ 12.020.719,72	R\$ 12.161.092,99	<b>1%</b>	R\$ 12.870.796,05	R\$ 11.199.522,36	<b>-13%</b>
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos; aparelhos de gravação ou de reprodução de som e imagens	R\$ 21.896.785,18	R\$ 27.885.619,70	<b>27%</b>	R\$ 22.704.625,94	R\$ 21.057.862,35	<b>-7%</b>
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	R\$ 22.517.338,24	R\$ 21.764.623,79	<b>-3%</b>	R\$ 24.900.238,85	R\$ 23.211.994,35	<b>-7%</b>

1. Vendas de produtos no varejo, a consumidor final, no âmbito do ICMS, exceto combustíveis, energia elétrica e serviços de transporte e telecomunicação.
2. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).

# ANÁLISE DOS DADOS



## VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO

Na **primeira semana (16 a 20/3)** após a adoção da quarentena no RS, as vendas de produtos no varejo foram impulsionadas pela alta demanda por medicamentos e materiais hospitalares (+55%) e produtos de higiene e alimentos (+55%), apesar da queda de 12% dos demais produtos.

Já na **Semana 2 (21 a 27/3)** ocorreu uma queda brusca nas vendas a consumidor final dos demais produtos (-72%), enquanto as demandas por medicamentos e materiais hospitalares e produtos de higiene e alimentos voltaram a patamares próximos da normalidade, mas já com tendência de queda (-7% para ambos).

As **semanas 3 (28/3 a 3/4), 4 (4 a 10/4) e 5 (11 a 17/4)**, por sua vez, apresentaram uma tendência de recuperação nos resultados, com melhora sobretudo no desempenho dos demais produtos, que saíram de índices entre 50% e 70% negativos para queda de 28% na Semana 5.

Por fim, a **Semana 6 (18 a 24/4)** registrou piora nos desempenhos das três categorias, enquanto a **Semana 7 (25/4 a 1/5)**, a **Semana 8 (2 a 8/5)**, **Semana 9 (9 a 15/5)**, **Semana 10 (16 a 22/5)** e **Semana 11 (23 a 29/5)** mostraram e consolidaram sinais de recuperação. **As vendas dos demais produtos, por exemplo, registraram queda de 7% na Semana 11 frente ao período equivalente de 2019, repetindo a variação da semana anterior, que havia sido o melhor resultado da categoria desde o início da análise.**

# ANÁLISE DOS DADOS



## VENDAS DE PRODUTOS NO VAREJO

No **acumulado (16/3 a 8/5)**, o impacto da Covid-19 é positivo para as vendas a consumidor final de produtos de higiene e alimentos (+5%) e medicamentos e materiais hospitalares (+3%). **Para os demais produtos, apesar de evolução, a queda continua brusca, totalizando redução de 28% no período (na semana anterior, o acumulado era de -31%).**

No **Top 10 das mercadorias com maiores variações positivas do valor das vendas**, ganham destaque produtos do setor de alimentos (como cereais, que lidera a lista com +29%, óleos, leite, carnes, frutas, hortícolas e peixes), da indústria química (como sabão para lavar roupa e álcool em gel) e do setor farmacêutico.

No **Top 10 das mercadorias com maiores variações negativas do valor das vendas**, constam itens relacionados a vestuários e calçados, com as maiores quedas percentuais (na ordem de 50% a 60%), e veículos, com as maiores quedas em valores. Também aparecem na lista mercadorias como máquinas e aparelhos elétricos, móveis e bebidas alcoólicas.



# 5. VENDAS E PREÇO MÉDIO COMBUSTÍVEIS





# EVOLUÇÃO MENSAL DAS VENDAS DE COMBUSTÍVEIS

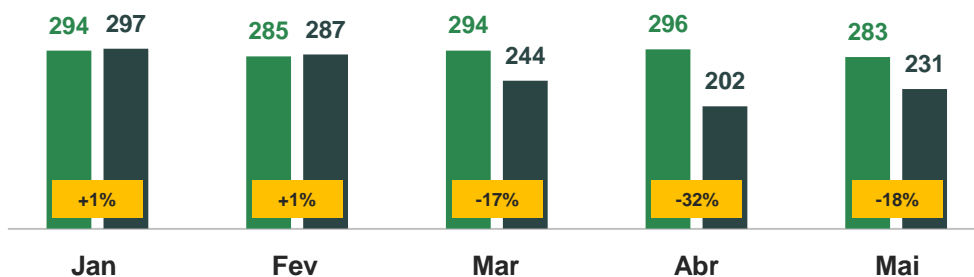
## COMPARAÇÃO DOS VALORES DE 2019 E 2020 <sup>1</sup> - EM MILHÕES DE LITROS

■ 2019  
 ■ 2020  
 % Variação

### GASOLINA COMUM

Acumulado do Ano

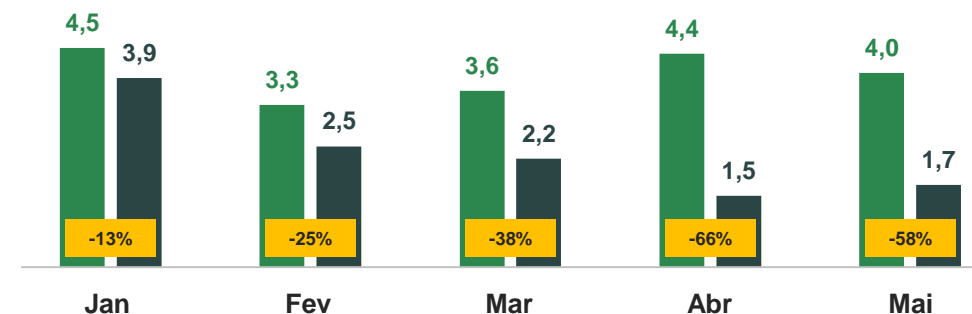
1.452 1.261 -13%



### ETANOL

Acumulado do Ano

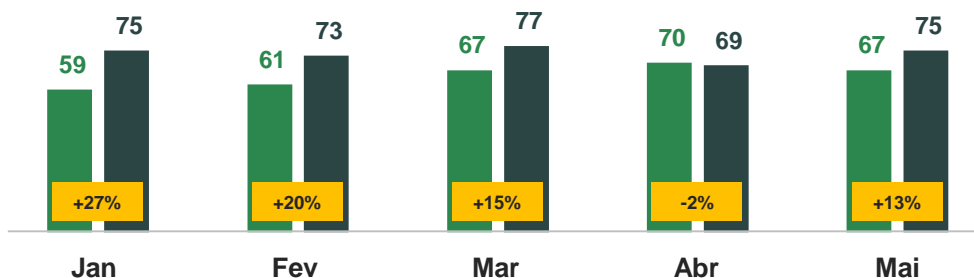
19,9 11,8 -41%



### ÓLEO DIESEL S-10

Acumulado do Ano

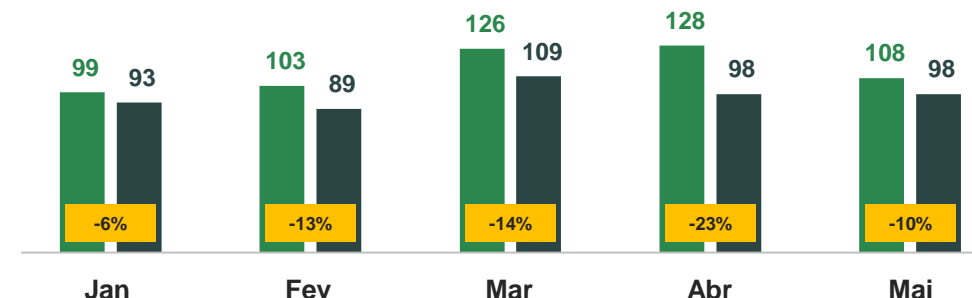
324 369 +14%



### ÓLEO DIESEL S-500

Acumulado do Ano

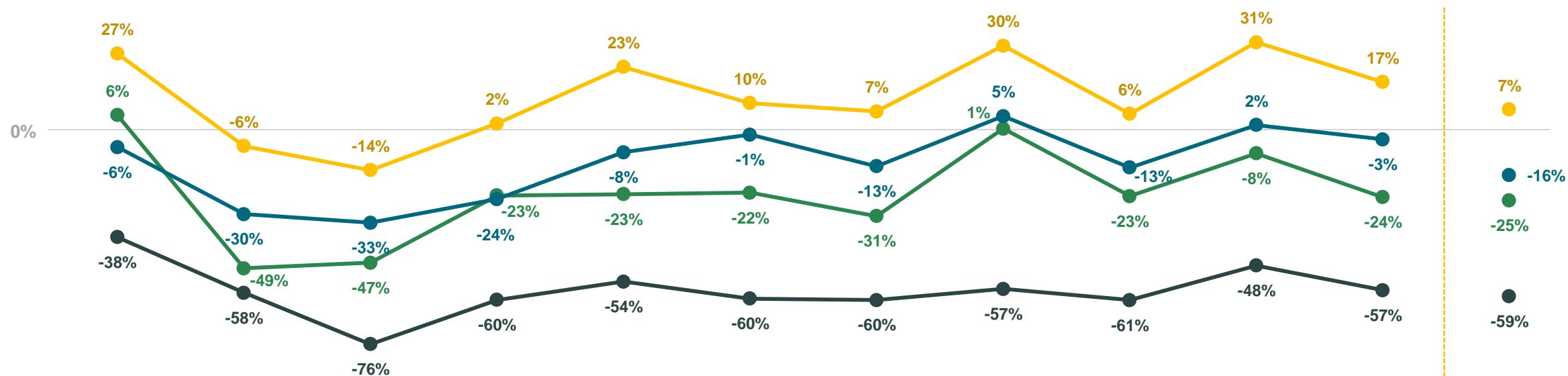
564 487 -14%



# EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE COMBUSTÍVEIS

## VARIAÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NO PERÍODO FRENTE A 2019 <sup>1</sup>

■ Gasolina Comum    ■ Etanol  
■ Óleo Diesel S-10    ■ Óleo Diesel S-500  
 % Variação do período de 2020 em relação ao de 2019



	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5	Semana 6	Semana 7	Semana 8	Semana 9	Semana 10	Semana 11	Acumulado
	16/3/20 a 20/3/20	21/3/20 a 27/3/20	28/3/20 a 3/4/20	4/4/20 a 10/4/20	11/4/20 a 17/4/20	18/4/20 a 24/4/20	25/4/20 a 1/5/20	2/5/20/ a 8/5/20	9/5/20/ a 15/5/20	16/5/20 a 22/5/20	23/5/20 a 29/5/20	16/3/20 a 29/5/20

Volume Médio Diário	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5	Semana 6	Semana 7	Semana 8	Semana 9	Semana 10	Semana 11	Acumulado
	11,9 milhões/litros	4,9 milhões/litros	5,3 milhões/litros	7,5 milhões/litros	8,2 milhões/litros	7,5 milhões/litros	7,3 milhões/litros	9,4 milhões/litros	7,4 milhões/litros	8,1 milhões/litros	6,8 milhões/litros	7,1 milhões/litros
	98,7 mil/litros	54,2 mil/litros	36,6 mil/litros	62,7 mil/litros	67,1 mil/litros	55,2 mil/litros	52,8 mil/litros	55,3 mil/litros	57,2 mil/litros	70,9 mil/litros	51,4 mil/litros	55,3 mil/litros
	3,7 milhões/litros	2,2 milhões/litros	2,1 milhões/litros	2,3 milhões/litros	3,0 milhões/litros	2,6 milhões/litros	2,6 milhões/litros	2,8 milhões/litros	2,3 milhões/litros	2,8 milhões/litros	2,5 milhões/litros	2,4 milhões/litros
	5,1 milhões/litros	3,6 milhões/litros	3,2 milhões/litros	3,5 milhões/litros	4,2 milhões/litros	3,8 milhões/litros	3,5 milhões/litros	3,7 milhões/litros	3,1 milhões/litros	3,7 milhões/litros	3,1 milhões/litros	3,4 milhões/litros

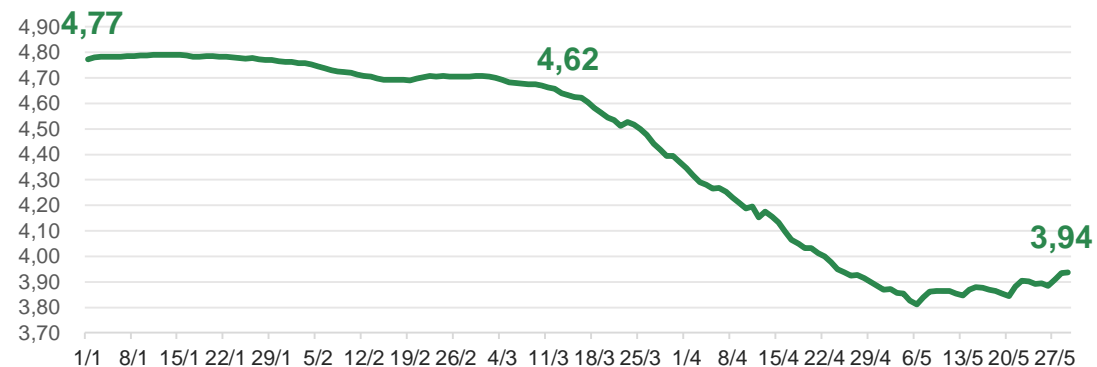
1. Variação em relação ao período equivalente no ano anterior, considerando dias de semana equivalentes e ajustando efeitos de feriados e outras datas atípicas, conforme nota técnica e tendo como fonte a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e).



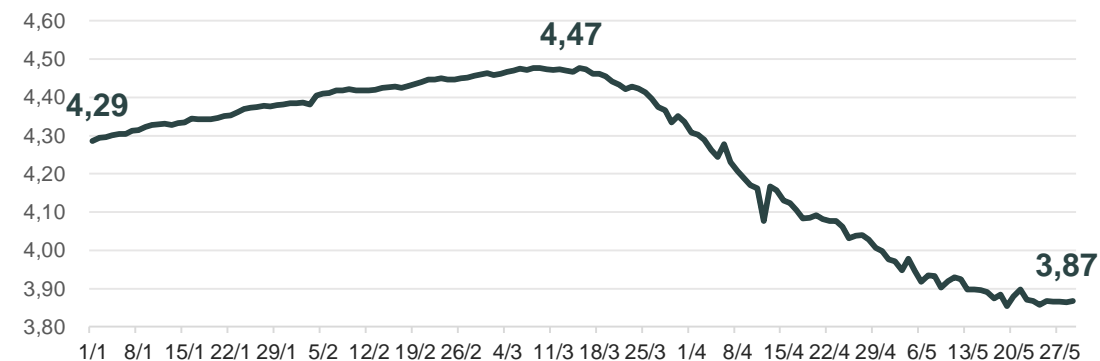
# EVOLUÇÃO DO PREÇO DE COMBUSTÍVEIS

## PREÇO MÉDIO DIÁRIO <sup>1</sup> EM 2020 - EM R\$/LITRO

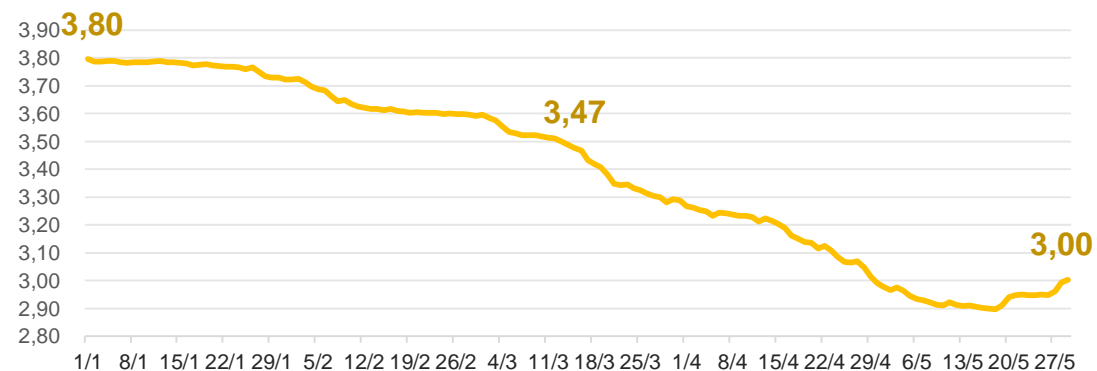
### Gasolina Comum



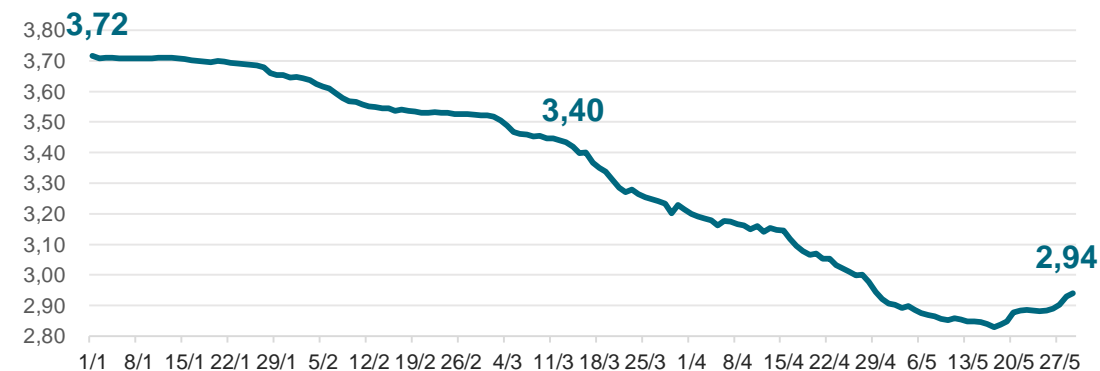
### Etanol



### Óleo Diesel S-10



### Óleo Diesel S-500



# ANÁLISE DOS DADOS



## COMBUSTÍVEIS

A análise dos dados denota que **o Etanol é o combustível cujas vendas foram mais afetadas pela pandemia**. Embora já indicasse desempenho abaixo de 2019 em janeiro e fevereiro, as quedas foram ainda mais bruscas em março, abril e maio. Com isso, as vendas registram retração de 41% no acumulado do ano. Durante o período de análise do Boletim (16/3 a 29/5), a redução média é de 59%, não havendo sinais de melhora contundentes nos últimos períodos.

**O Óleo Diesel S-10 é o único combustível analisado que tem desempenho positivo**. No acumulado do ano, o crescimento é de 14%. No período da pandemia, a subida é mais baixa, de 7%. **O Óleo Diesel S-500 tem retração de 14% em 2020 frente a 2019 e de 16% desde as primeiras medidas de quarentena, em 16 de março**. Já a Gasolina Comum acumula queda interanual de 13%, sendo que no período de análise do Boletim essa redução é de 25%.

Em relação ao **preço médio, os quatro combustíveis analisados apresentaram recentemente um movimento de queda**, reflexo da atual conjuntura internacional acerca do petróleo. **Nas últimas semanas, entretanto, a Gasolina Comum, o Óleo Diesel S-10 e o Óleo Diesel S-500 tem demonstrado tendência de recomposição nos preços**. A Gasolina Comum, por exemplo, chegou a atingir R\$ 4,79 no final de janeiro, estava em R\$ 4,62 no dia 16/3 e passou ao patamar de R\$ 3,81 no dia 6/5. Após, atingiu R\$ 3,94 no dia 29/5, última data de análise do presente Boletim.



# 6. TRANSPORTE DE CARGAS E PASSAGEIROS

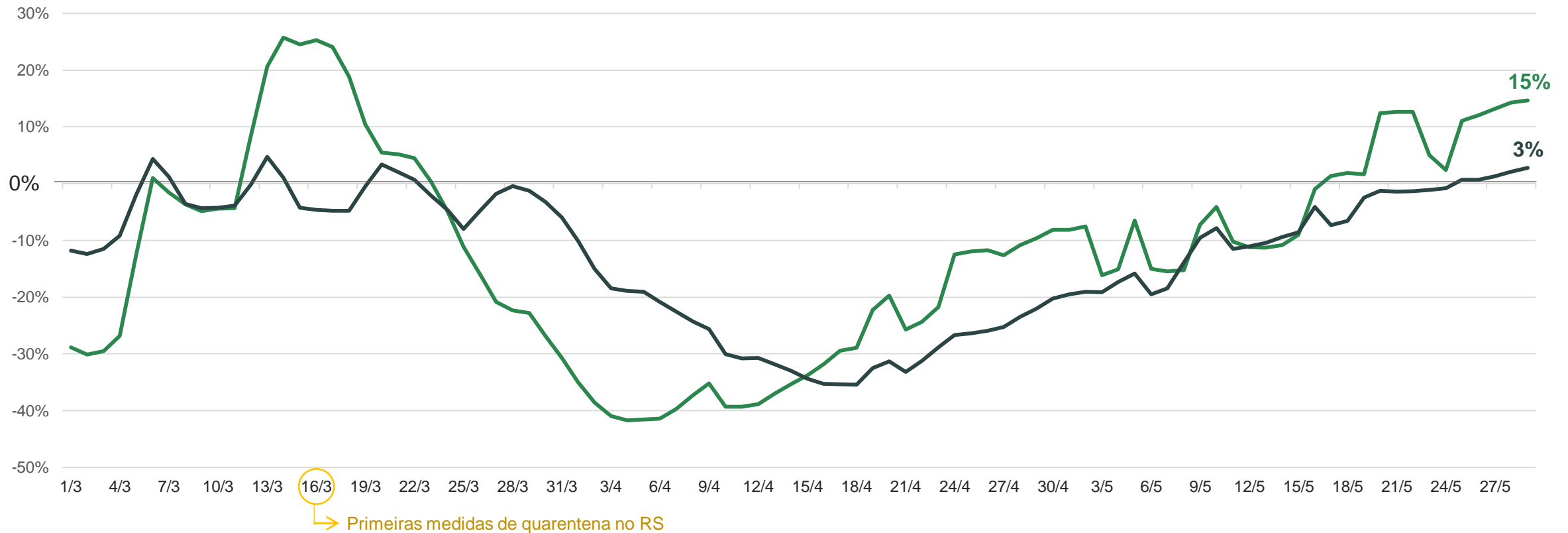


# EVOLUÇÃO DIÁRIA DA EMISSÃO DE CONHECIMENTO DE TRANSPORTE

## VARIAÇÃO DA QUANTIDADE ACUMULADA DOS ÚLTIMOS 14 E 28 DIAS FRENTE A 2019 <sup>1</sup>

O **Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e)** é um documento fiscal digital emitido pelas transportadoras de carga para cobrir as mercadorias entre a localidade de origem e o destinatário da carga.

- Variação entre o total dos últimos 14 dias e período equivalente em 2019
- Variação entre o total dos últimos 28 dias e período equivalente em 2019



1. Variação entre o total de quantidade emitida nos últimos 14 e 28 dias nas respectivas datas base em comparação com igual período no ano anterior, tendo como fonte o Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e), conforme publicado em nota técnica.



# ANÁLISE DOS DADOS



## CONHECIMENTO DE TRANSPORTE ELETRÔNICO

A quantidade acumulada de Conhecimento de Transporte apresentou variação de curto prazo (14 dias) 10% superior na semana de análise em relação ao observado em período correspondente do ano de 2019, expandindo o crescimento revelado no boletim anterior (de 6%). A média para este indicador de abril era de -40%. A média para o mês de maio, até dia 29, foi de -2%. Isso denota que a atividade de transporte de cargas teve **forte recuperação nas últimas semanas**.

Para as prestações de **destino interestadual**, a variação média registrada no curto prazo passou de 4% (valor obtido na semana de análise anterior) para 9%. Já nos Conhecimentos de Transporte emitidos para registrar **prestações internas**, o acumulado de 14 dias passou de 7% para 11%. **Em ambos os casos há um aumento na quantidade emitida em relação ao registrado em período correspondente de 2019.**

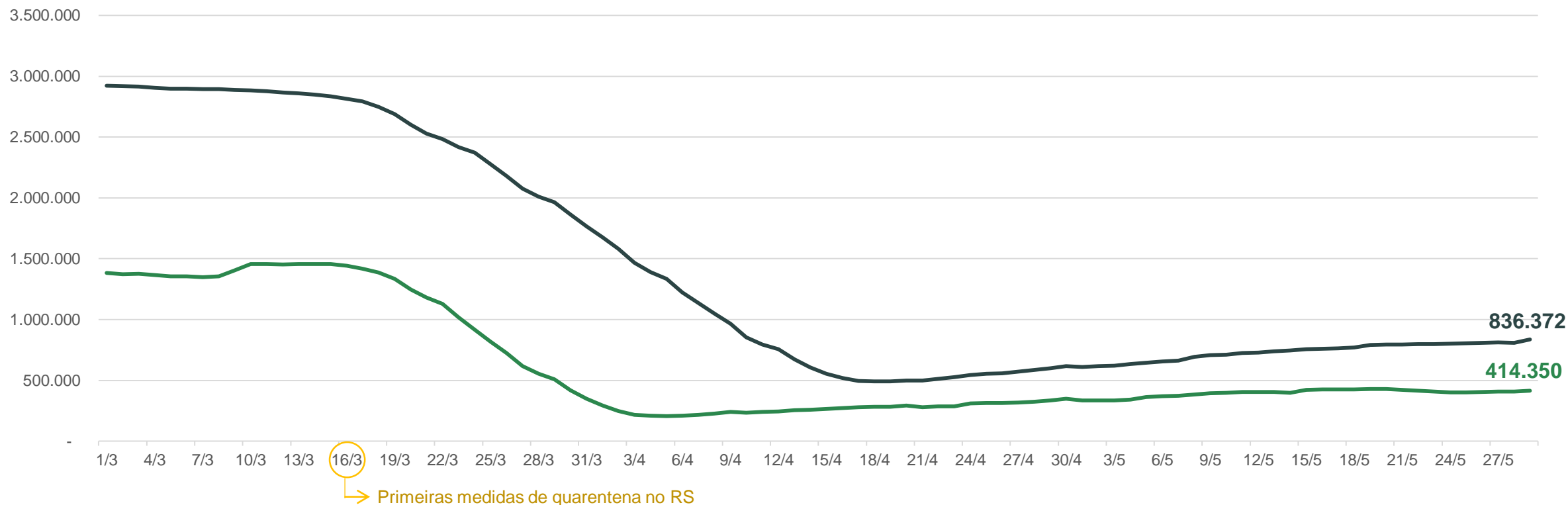
O comportamento da variação de **médio prazo (28 dias) saiu de -3% para 1%**, revertendo o cenário de perdas para um cenário de ganhos, **reforçando as evidências de que a atividade de transporte de cargas está se recuperando consistentemente.**

# EVOLUÇÃO DIÁRIA DA EMISSÃO DE BILHETES DE PASSAGEM

## QUANTIDADE EMITIDA ACUMULADA DOS ÚLTIMOS 14 E 28 DIAS <sup>1</sup>

O **Bilhete de Passagem Eletrônico (BP-e)** é o documento digital emitido pelas transportadoras que identifica as prestações de serviço de transporte de passageiros.

■ Quantidade emitida acumulada nos últimos 14 dias  
 ■ Quantidade emitida acumulada nos últimos 28 dias



1. Não é possível uma comparação de variação interanual do BP-e tendo em vista que sua obrigatoriedade foi implementada por completo apenas recentemente.

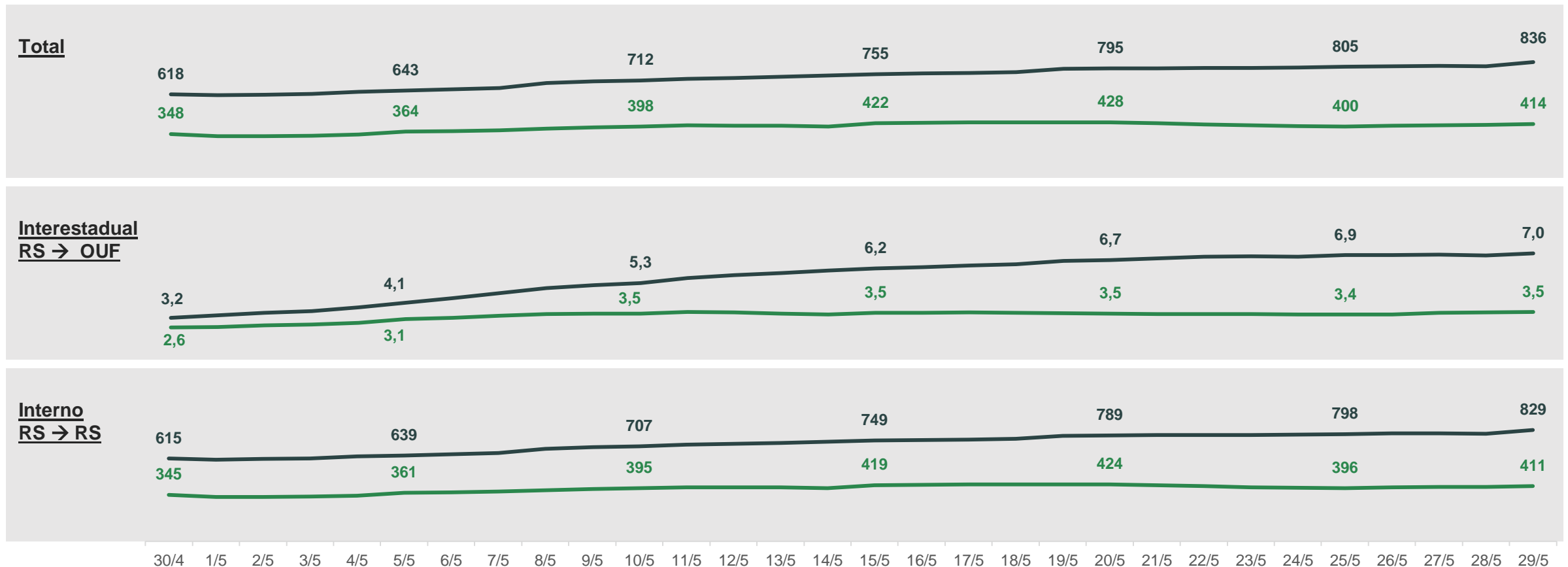




# EMISSÃO DE BILHETES DE PASSAGEM - ZOOM ÚLTIMO MÊS

## QUANTIDADE EMITIDA ACUMULADA DOS ÚLTIMOS 14 E 28 DIAS - EM MIL

■ Quantidade emitida acumulada nos últimos 14 dias  
 ■ Quantidade emitida acumulada nos últimos 28 dias



1. Não é possível uma comparação de variação interanual do BP-e tendo em vista que sua obrigatoriedade foi implementada por completo apenas recentemente.

# ANÁLISE DOS DADOS



## BILHETE DE PASSAGEM ELETRÔNICO

A emissão dos números de Bilhetes de Passagem eletrônicos (BP-e) acumulados nos últimos 14 e 28 dias entre os dias 23 e 29 de maio seguem estáveis em relação aos valores encontrados em semanas anteriores.

A média diária de bilhetes emitidos durante a Semana 11 (23 a 29/5) para **prestações interestaduais** foi de 259, frente a 248 encontrados na Semana 10 (16 a 22/5) e 243 na Semana 9 (9 a 15/5). A média diária de quantidade de bilhetes emitidos em maio em relação a este tipo de prestação foi de 250.

Já em relação às **prestações internas**, observa-se que a média segue no platô de 30 mil bilhetes/dia – este valor, aliás, predominou durante todas as semanas do mês de maio (o que representa 30% da quantidade emitida normalmente antes da pandemia).

Clique [aqui](#) para acessar o

## **Receita Dados,** **portal de transparência** **da Receita Estadual.**

Além de publicações, como o Boletim Semanal de Impactos do Covid-19, você pode conferir informações diárias e em tempo real sobre arrecadação, documentos eletrônicos, combustíveis, entre outros.





**Governo do Estado do Rio Grande do Sul**  
Secretaria da Fazenda  
Receita Estadual

**Saiba mais em:**  
[fazenda.rs.gov.br](http://fazenda.rs.gov.br)  
[receita.fazenda.rs.gov.br](http://receita.fazenda.rs.gov.br)  
[receitadados.fazenda.rs.gov.br](http://receitadados.fazenda.rs.gov.br)